

Socoró” (*Eugênia Brachypoda* DC.) uma Opção de Consumo *In Natura* na Microrregião Santarém

Jefferson Felipe da Silva¹, Dinaldo Rodrigues Trindade² e Luiz Sebastião Poltronieri²

Introdução

O Socoró (*Eugênia brachypoda* DC.), pertencente a família Myrtaceae, é uma planta de porte arbóreo que no estágio adulto alcança cerca de 10m de altura, encontrada em seu habitat natural, às margens dos rios e lagos da Microrregião Santarém, principalmente nos municípios de Alenquer, Monte Alegre e Santarém, no Estado do Pará, sendo ainda desconhecida pela população das grandes cidades da região (Fig. A). Na época invernosa o tronco apresenta-se parcialmente submerso, deixando à mostra apenas a copa e nessas condições a planta sobrevive revelando uma alta capacidade de suportar as adversidades ecológicas da região. Os frutos são colhidos durante o período de março a maio, coincidindo com a época invernosa. Apresentam a coloração vermelha-púrpura e a polpa alaranjada com sabor acri-doce, sendo bastante apreciados e consumidos pelas populações ribeirinha e urbana da região de ocorrência da espécie. Essa espécie vegetal despertou interesse da pesquisa e iniciou-se então um trabalho para domesticação da planta em terra firme.



Material e Métodos

Em junho de 1996, efetuou-se viagem ao Município de Alenquer, no Estado do Pará, com o objetivo de coletar germoplasma de socoró, para dar início ao trabalho de domesticação da espécie. A sede do município está situada a 1° 56' 56" de latitude sul e 54° 45' 38" de longitude WGr, situada a margem esquerda do Rio Amazonas, com 36 m de altitude. A temperatura média de 25°C, máxima de 30,9 °C e mínima de 22,5 °C, a U.R. entre 79% a 92% e a precipitação pluviométrica anual abaixo de 2000 mm (Falesi et al. 1970). A coleta dos frutos foi feita de plantas que vegetam às margens do lago Arariquara, distante cerca de 2 horas de voadeira da sede do município. A vegetação local constitui-se de palmáceas, arbustos, cipós, capoeira e capoeirão, parcialmente submersas e o solo de igapó, predominantemente em terra inundável. Os frutos coletados foram trazidos para a sede da Embrapa Amazônia Oriental em Belém, PA, onde foi feito o despulpamento, lavagem e pesagem das sementes. As sementes foram semeadas em saco preto de polietileno com substrato de terriço e deixadas em local sombreado.



Após 12 meses de desenvolvimento, as mudas foram plantadas no Campo Experimental da Embrapa em Belém, PA, em área de terra firme e de solo do tipo Latossolo amarelo textura média. O espaçamento utilizado foi de 3m entre plantas e fileiras (Fig. B). Nessa condição as plantas foram acompanhadas nos aspectos de crescimento, florescimento, frutificação e

fitossanitário.



Resultado e Discussão

Em 2002 as 6 plantas que sobreviveram após cinco anos de plantadas, apresentam altura média de 4,75 m e diâmetro médio em torno de 0,324 m e com produção de frutos. Nesse ano, partes do vegetal tais como, galhos, folhas, flores e frutos, foram enviados ao Laboratório de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental, onde foi identificado como *Eugênia brachypoda* DC, pertencente a família Myrtaceae. Com relação aos aspectos fitossanitários, foram detectados pelos fitopatologistas da Embrapa Amazônia Oriental, sintomas de necrose nas folhas maduras, que iniciam por pequenas lesões, evoluem provocando o secamento e queda das folhas (Fig. C). Das lesões foi isolado o fungo identificado como *Cylindrocladium pteridis*, e cujo teste de patogenicidade em folhas destacadas de socoró, foram reproduzidos os sintomas semelhantes aos que ocorrem no campo, comprovando assim que o esse fungo é o causador dos sintomas.



Os frutos, por serem consumidos “in natura” pelas populações ribeirinhas, necessitam de serem avaliados no seu aspecto químico sendo assim, seria necessário que se procedesse a análise bromatológica para determinar a composição química e vitamínica da polpa desses frutos.

Conclusões



Sooró apresenta potencial de adaptação em solos de terra firme,



proceder coletas de novos germoplasmas para aumentar as chances de seleção de material com maior poder de adaptação,



Sooró plantado em condições de terra firme está sujeito a infecção de patógenos,

Referência Bibliográfica

FALESI, I.C.; VIEIRA, L.S.; SILVA, B.N.R. da; RODRIGUES, T.E.; SOUZA CRUZ, E. de; GUIMARÃES, G. DE A.; LOPES, E. DE C. **Levantamento de reconhecimento dos solos da Colônia Agrícola Paes de Carvalho, Alenquer, Pará.** Belém: IPEAN, 1970. 150 p. (IPEAN. Solos da Amazônia, v. 2, n. 2).



[Fitotecnista](#), Embrapa Amazônia Oriental, Cx. 48, CEP: 66095-100, Belém – Pa

[Fitopatologista](#), Embrapa Amazônia Oriental, Cx. 48, CEP: 66095-100, Belém – Pa